ATA DA 27ª (VIGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às nove horas e nove minutos do dia 4 de novembro de 2021, o Presidente, Vereador Ronildo Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Ademir Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Ausente a Vereadora Clerida Alves. Na sequência, colocou em votação a Ata da 26ª Sessão Ordinária, realizada no dia 19 de outubro de 2021, a qual foi **aprovada** por unanimidade. Iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura do **Expediente Recebido**: **Ofícios nºs** 699/2021/GAB; e 203/2021/SEMAD; **Projetos de Lei nºs** 6.242, 6.243, 6.244, 6.245, 6.246, 6.247, 6.248, 6.249, 6.250, 6.251, 6.252, 6.253 e 6.254/2021; e **Requerimento** n.º 036/2021. A seguir, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos na **PALAVRA LIVRE**. O Vereador **Pedrinho Sanches,** após cumprimentar a todos, falou sobre o evento cultural ocorrido nesta Casa de Leis no dia 30 de outubro de 2021, quando aconteceu o lançamento do livro *Poemas na Pandemia*, de autoria do escritor Marcos Holanda. Agradecendo a todos os envolvidos na realização do evento, o Vereador esclareceu que toda arrecadação com a venda dos exemplares do livro será doada à ONG Claves Brasil. A violência contra a criança e o adolescente também foi uma questão abordada pelo Vereador, informando que, segundo pesquisas, o Estado de Rondônia é o segundo no Brasil com o maior índice desse tipo de ocorrência. Nesse sentido, fez um apelo ao Prefeito para que aproveite o conhecimento da Vice-Prefeita, que tem formação em Assistência Social, para que possa trabalhar em conjunto com associações e com a Secretaria Municipal de Assistência Social. O Vereador concluiu com a leitura de um poema do livro mencionado. A Vereadora **Professora Vivian Repessold** saudou a todos e, após discorreu sobre o quantitativo de pessoas com Covid-19 atendidas em Vilhena e sobre o quantitativo de óbitos devido a complicações pela doença, disse que, em conversa com Deputada Estadual Rosângela Donadon, foi informada de que a Parlamentar destinou ao Município R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a aquisição de medicamentos e R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para compra de um aparelho de endoscopia.

Segundo a Vereadora, o recurso de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) já poderia ter sido utilizado, mas o Poder Executivo pediu, por cinco vezes, a prorrogação para sua utilização. Já a emenda no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), destinada para a aquisição de aparelho de endoscopia, segundo a Vereadora, a justificativa para a não utilização do recurso é a de que o Município já dispõe desse tipo de aparelho, que está disponível na UTI neonatal, mas que também fica disponível para pacientes que tenham necessidade do exame. Diante disso a Vereadora pontuou: *"Agora imaginem vocês: seria pego um aparelho da UTI, sem a menor preocupação com o risco de infecções, em plena pandemia, colocando em risco a vida de vários recém-nascidos, para usar em outro cidadão que estava precisando."* A Vereadora ressaltou o momento delicado da pandemia e as dificuldades e preocupações dela decorrentes, questionando: *"Nossa Saúde vai tão bem que nós estamos podendo rejeitar dinheiro de quem está querendo nos ajudar?"* Ainda disse que não cabe ao Prefeito escolher de qual parlamentar aceitar ou recusar emendas, e esclareceu que fez Requerimento por meio do qual solicita explicações sobre o porquê desse recurso não ter sido usado para salvar vidas. Disse também que, caso necessário, encaminhará denúncia ao Ministério Público sobre o mau uso do dinheiro público. O Vereador **Sargento Damassa** teceu os cumprimentos e falou sobre seu Projeto de Lei que propõe limitar o quantitativo de alunos em sala de aula que tenha matrículas de alunos autistas e sobre o que determina a realização do teste do olhinho em recém-nascidos na rede pública municipal de saúde, pedindo o apoio dos colegas na apreciação das proposituras. O Vereador **Dhonatan Pagani** expôs saudações a todos, parabenizou o escritor Marcos Holanda e falou sobre a necessidade de valorizar as produções literárias que nascem em nossa Cidade. Na sequência, leu o poema *Blush sobre hematomas,* cujo tema é a violência contra crianças e adolescentes, do livro *Poemas na Pandemia,* que faz parte de um projeto desenvolvido pelo escritor, juntamente com a ONG Claves Brasil. Disse que, fazer política de qualidade é criar ferramentas e mecanismos e se dispor a resolver o problema do outro. O Vereador afirmou que é preciso olhar *"não sobre quem, mas sobre o quê"*, em alusão ao discurso da Vereadora Professora Vivian Repessold relativo ao recurso de R$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) que não foram utilizados pelo Poder Executivo. Nesse sentido, disse que *"uma coisa é você não concordar com a opinião do fulano, outra coisa é você prejudicar o povo pela opinião que você tem. Eu posso não concordar com a Deputada, e em muitas coisas não concordo, e também não concordo com o Deputado Luizinho Goebel, mas eu não posso impedir que o recurso seja colocado dentro dessa Cidade, porque daí nós estamos falando mais sobre quem do que sobre o quê."* Após os discursos na Palavra Livre, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretária a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA. Discussão e Votação dos Projetos de Lei** n.ºs 6.118, 6.212,

6.226, 6.235, 6.238, 6.239, 6.240 e 6.241/2021. O Vereador **Wilson Tabalipa** discutiu o Projeto de Lei nº 6.118/2021, de sua autoria, mencionando a importância da matéria e pediu o apoio dos colegas na sua aprovação. Não houve mais discussão e os Projetos de Lei nºs 6.118, 6.212, 6.226, 6.235, 6.238, 6.239, 6.240 e 6.241/2021 foram **aprovados** por unanimidade. **Discussão e Votação do Requerimento** nºs 036/2021, de autoria da Vereadora professora Vivian Repessold. Não houve discussão e o Requerimento nº 036/2021 foi **aprovado** por unanimidade. **Discussão e Votação** do pedido de dilação de prazo por 15 dias a contar de 30 de outubro de 2021, em atendimento ao Ofício nº 699/2021/GAB, conforme prevê o parágrafo único do artigo 41 da Lei Orgânica do Município, para encaminhamento das informações solicitadas pelo Vereador Dhonatan Pagani, por meio do Requerimento nº 033/2021. O Vereador **Dhonatan Pagani** discutiu o pedido de dilação de prazo e disse que está havendo resistência por parte do Poder Executivo em encaminhar as informações solicitadas. Não houve mais discussão e o pedido de dilação de prazo foi **aprovado** por unanimidade. Portanto o Poder Executivo deverá enviar as informações até o dia 14 de novembro de 2021. Em seguida, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos oradores inscritos nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** O Vereador **Wilson Tabalipa** continuou seus apontamentos sobre a importância do Projeto de Lei nº 6.118/2021, de sua autoria, fazendo referência às ações previstas na Propositura a fim de garantir a segurança dos alunos, profissionais da educação e da comunidade escolar. O Vereador **Zé Duda**, após cumprimentar a todos, discorreu sobre o episódio que ocorreu consigo quando se dirigiu ao Hospital Regional, ocasião em que foi barrado por um servidor que queria impedi-lo de adentrar ao Hospital para fiscalizar uma situação da qual foi informado. Segundo o Vereador, o servidor não é preparado para atender o público e precisa de qualificação, e pediu que o Gestor Municipal tome as devidas providências, pois não vai admitir que tal situação se repita. O Vereador **Pedrinho Sanches** mencionou o episódio que aconteceu com o Vereador Zé Duda no Hospital Regional, se mostrando contrário à situação e estendendo apoio ao Vereador. Outro ponto abordado pelo Vereador foi a questão da pavimentação asfáltica que se iniciou neste mês de novembro, que é período de chuva, o que dificulta os trabalhos, sendo que os créditos para o obra foram aprovados no início deste ano para que fosse realizada no período da estiagem. O Vereador discorreu sobre a importância dos Poderes constituídos, que são independentes, porém, harmônicos, e disse que o Legislativo funciona como freio às ações do Executivo. Falou também a respeito da Avenida Melvin Jones, que alaga completamente no período de chuvas, e disse que alguma coisa tem que ser feita para resolver aquele problema. Mencionou também o Projeto de Lei que autorizava abertura de crédito no valor de R$ 1.300.000,00 (um milhão de trezentos mil reais) para ornamentação natalina no Município, fazendo um comparativo com o Município de Cacoal, que

apresentou projeto com um valor significativamente menor de R$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais). O Vereador afirmou que esta Casa de Leis acertou quando rejeitou o Projeto de ornamentação. O Presidente, **Ronildo Macedo**, após passar a Presidência ao Vereador Samir Ali, 1º Vice-Presidente, falou sobre sua Indicação para iluminação de LED na Avenida Paraná, cuja licitação já está em andamento. Discorreu também sobre as ações do Deputado Luizinho Goebel, que tem direcionado recursos ao Município, incluindo o destinado à iluminação da Avenida Paraná. O Vereador falou sobre as dificuldades impostas pela pandemia aos gestores públicos e, ao lamentar o fato de o Poder Executivo não estar conseguindo gerir a contento os recursos recebidos, fez um comparativo entre a gestão atual e as anteriores, reconhecendo que antes acontecia muita corrupção, o que não tem acontecido nesta gestão. Com relação às manifestações de membros da população nesta Sessão, em que, segundo o Vereador, se tratava de manifestação de cunho político, disse que não admitirá tal conduta. Ainda disse que vai fiscalizar o destino dos recursos enviados pela Deputada Rosângela Donadon e a parabenizou por estar destinando mais R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) ao Município. Mencionou também os R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) que a Câmara de Vereadores devolveu ao Poder Executivo no ano passado e disse que não se sabe o destino desse recurso. O Vereador retomou a questão da pavimentação asfáltica, relatada pelo Vereador Pedrinho Sanches, e falou que tem informação de que a empresa responsável pela obra tem um histórico obscuro quanto a outras obras realizadas, com asfalto de má qualidade e até mesmo inconcluso. Finalizou ressaltando a necessidade de fiscalizar a empresa. O Vereador **Samir Ali** cumprimentou a todos e falou sobre saúde pública e sobre as cobranças que esta Casa tem feito para que a população seja bem atendida. Nesse sentido, disse que a situação complicada da saúde se arrasta há bastante tempo, mas disse também que a pandemia atrapalhou muito e foi difícil para todos os gestores. O Vereador ainda falou sobre os secretários municipais de saúde que passaram pela SEMUS na gestão do Prefeito Eduardo Japonês e que é preciso sim fiscalizar, mas é preciso também procurar o diálogo e ter paciência, pois não é possível resolver os problemas imediatamente, principalmente em se tratando da saúde, cujas ações demandam tempo para serem realizadas. O Vereador falou também sobre a pavimentação asfáltica, abordada pelo Vereador Pedrinho Sanches, e disse que o serviço público é extremamente complicado e cabe à empresa a execução da obra, e, a partir da expedição da ordem de serviço pelo Poder Público, cabe a ela decidir a melhor maneira de executar a obra, cabendo a esta Casa e ao Poder Executivo ter a certeza de que o serviço será entregue com qualidade e conforme o projeto. O Vereador ainda discorreu sobre o Projeto para ornamentação natalina, mencionando a comparação entre Vilhena e Cacoal feita pelo Vereador Pedrinho Sanches, e se mostrou contrário à tal comparação,

pois os valores vão depender de cada projeto. Por ter sido citado na fala do Vereador Samir Ali, o Vereador Pedrinho Sanches se defendeu em relação ao que disse sobre a pavimentação asfáltica e ao projeto de ornamentação natalina. O Vereador **Dhonatan Pagani** iniciou dizendo que todos têm o direito de errar, mas que também precisam reconhecer seu erro. Disse também que não se pode ser contrário a algo hoje e amanhã praticar a mesma conduta que reprovou. Com essa introdução, o Vereador falou sobre repreensão da manifestação popular na Sessão de hoje, o que não aconteceu na Sessão na qual foi deliberado o Projeto de Lei que autorizava recursos para ornamentação natalina. Conforme o Vereador, a regra deve ser aplicada a todos de igual modo. A respeito da Saúde, o Vereador disse que é importante dar espaço para que o Secretário possa trabalhar sem, contudo, deixar de fiscalizar. Disse também que episódios como o que aconteceu com o Vereador Zé Duda no Hospital Regional têm que ser evidenciados, e cobradas as providências. O Vereador falou sobre a guerra de poder que existe em Vilhena, e disse que, com isso, só quem perde é o povo. A Vereadora **Professora Vivian Repessold** voltou a falar sobre a situação da saúde pública em Vilhena e rebateu o discurso do Vereador Samir Ali, que pediu paciência com o Secretário Municipal de Saúde, para que tenha tempo para realizar as melhorias necessárias. Conforme a Vereadora, quando alguém é nomeado para gerir uma secretaria, requisitos mínimos devem ser cumpridos, e o que está sendo pedido nesta Sessão é que a população tenha paciência para que o gestor tenha tempo para aprender a fazer o serviço. Findos os discursos nas Explicações Pessoais, o Presidente convidou o servidor Sales Luiz Júnior para realizar os procedimentos de entrega da Moção de Aplauso nº 001/2021, que aplaude e homenageia o senhor Benedito José de Souza por salvar a vida de um cidadão que estava se afogando após seu veículo em um rio próximo à cidade de Vilhena. Sales fez a leitura do histórico de vida do homenageado e convidou o Vereador Sargento Damassa, autor da Moção, para fazer uso da palavra. O Vereador falou sobre o ocorrido e sobre a coragem do senhor Benedito e o parabenizou. Na sequência, Sales convidou o homenageado para receber o certificado das mãos do Vereador Sargento Damassa. Em seguida, o senhor Benedito foi convidado a fazer uso da palavra, ocasião em que, emocionado, agradeceu a homenagem e citou outros episódios em que realizou o salvamento de outras pessoas. Finda a cerimônia de entrega da Moção, o servidor Sales voltou a palavra ao Presidente, que declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Nica Cabo João, 2ª Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

EGL